

Presentes para Vitória

MARCELO ANDRADE/AT

Moradores revelam o que gostariam que a capital ganhasse em seu aniversário de 457 anos, na segunda-feira

VITÓRIA
457
ANOS

RAFAELE GASPARINI

Zoológico para curtir as horas livres vendo os animais, Carnaval com porte internacional, despoluição da baía e metrô. Esses são alguns dos inúmeros presentes que os moradores e apaixonados por Vitória oferecem à cidade em homenagem aos 457 anos, completados na próxima segunda-feira.

Se pudesse dar um presente para fazer valer o aniversário da capital capixaba, o pedreiro Fernando Moreira Dias, 40 anos, daria um zoológico ao município.

"Seria ótimo se tivéssemos um lugar divertido, cheio de animais e tranquilo, onde poderíamos passar as tardes com nossas crianças", sugere.

Já o arquiteto urbanista Gregório Repsold daria um aquaviário de porte internacional à Ilha do Mel. "Seria moderno, dentro dos padrões dos que existem nos países desenvolvidos, onde



"Daria um aquaviário moderno, nos padrões internacionais, com espaço cultural, comércio e serviços. Tudo acoplado para o desenvolvimento turístico de nossa cidade."

Gregório Repsold,
arquiteto urbanista

"Além de um troféu de parâmetros e melhor lugar para viver, daria um Carnaval de primeira qualidade, nos moldes do que acontece no Rio de Janeiro."

Larissa Reisen,
funcionária pública

"Investiria intensamente no turismo, para divulgação de Vitória em todo o País e no exterior. A beleza é imensa e o investimento atual é pequeno."

Christiane Moraes,
bacharel em Direito

"Daria um tratamento especial à região central de Vitória, revitalizando, embelezando e criando atividades de entretenimento, dando vida ao centro da cidade".

Aristóteles Passos Costa,
presidente do Sindicon-ES

são conhecidos como *SeaBus*. Teria espaço cultural, comércio e serviços. Afinal, o mar em nossa cidade é uma paisagem maravilhosa que nos permite um transporte agradável, seguro e rápido", enfatizou.

O superintendente da TecVitória e presidente do Conselho para a Democratização da Informática no Espírito Santo (CDI), Vinícius Chagas Barbosa, apela-

ria para a tecnologia em busca de um visual mais bonito nas ruas.

"Construiria galerias subterrâneas para fios e cabos, o que ressaltaria as belas árvores e os pássaros que temos, tornando a cidade ainda mais agradável para viver e curtir. Também daria para a cidade o tão esperado parque tecnológico, que ampliaria o leque de opções para um futuro brilhante com desenvol-

vimento consistente e contínuo para a nossa região."

Por ser um lugar tão bom para viver, a universitária Débora Cruz Batista, 30 anos, daria a Vitória o fim dos alagamentos. "Temos uma cidade maravilhosa, mas que ainda tem necessidades na infra-estrutura. Na avenida Leitão da Silva e outras da região, dependendo da chuva, alaga tudo", lembrou.

RAIO X

> **Apelido:** Cidade Sol, Cidade Presépio e Ilha do Mel

> **Localização:** a capital do Espírito Santo está localizada na região Sudeste do Brasil. Na Grande Vitória, fica entre o mar e o manguezal, protegida por maciços rochosos.

> **Região:** a cidade faz parte da região metropolitana, compreendida pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Fundão.

> **Nome:** até que os portugueses dessem o nome de Vitória à cidade, os índios chamavam o lugar de Guananira, que significa ilha do mel.

> **Tamanho:** possui 105 quilômetros quadrados, com 74 bairros.

> **População:** atualmente, segundo expectativa populacional feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 314 mil habitantes. Até 2030, de acordo com estimativa municipal, o número de pessoas deve chegar a 388.731.

Fonte: site da Prefeitura de Vitória.

Já a nadadora Maria da Penha Cruz, a Pepenha, daria aos capixabas um centro esportivo, com direito a piscina olímpica para treinamento de atletas.

"Com a reforma do ginásio do Ded (Ginásio Jones dos Santos Neves), Vitória vai poder sediar competições com orgulho. O presente que eu daria seria um Deares (Ginásio Jayme Navarro de Carvalho) novo em folha."

QUAL PRESENTE VOCÊ DARIA A VITÓRIA?



> "Como presente, pediria à administração municipal que explorasse mais as belezas e potencialidades da ilha, melhorando a sinalização das ruas, incentivando o turismo na baía de Vitória e intensificando a vida cultural. Acima de tudo, divulgando para o mundo o jeito capixaba de ser."

Clóvis Abreu Vieira,
economista



> "Meu presente seria um monorail aéreo, que é uma via por onde o bonde viaja, por cima das ruas, visto do alto. Seria possível circular por Vitória sem ficar congestionado. Passar pelo porto e pela avenida Princesa Isabel sem incomodar."

José Maria Cola dos Santos,
presidente da Sociedade Espírito-santense de Engenharia



> "O meu presente seria uma área de eventos digna e confortável para o entretenimento da população da cidade. Vitória é uma das poucas capitais do Brasil que não possui uma área que comporte com conforto e tranquilidade os principais shows e espetáculos culturais que existem no mercado brasileiro e internacional."

Beto Câmara Gomes,
diretor BCG Eventos



> "Despoluiria a baía de Vitória para que as pessoas pudessem retomar hábitos da infância: pescar de rede, catar sururu, pegar siri no puçá e tomar banho de mar o ano inteiro em Camburi e na antiga praia do aterro (atual Praça dos Namorados)."

Ricardo Trazzi, um dos coordenadores dos projetos Universidade para Todos e Biblioteca Transcol



> "Para tornar a capital um lugar ainda melhor para se viver, o meu presente para Vitória seria mais segurança e menos poluição."

Célio de Carvalho,
empresário de Pernambuco que escolheu Vitória para morar



> "Meu presente seria a revitalização das áreas de lazer, especialmente a Praça da Ciência, na Praia do Canto. Eu criaria um projeto para trazer mais pessoas para a praça, tornando-a movimentada o dia inteiro. Durante a semana, seria dedicado às escolas e comunidade."

Alessandra Ribeiro Pinto Rodrigues, professora



> "Um zoológico. Seria ótimo ter uma área com animais, onde pudéssemos levar nossos filhos para passear. Um lugar para passar as tardes com as crianças e que também fosse bom para os turistas. Poderia ficar até na região da Enseada do Suá, que é um lugar nobre, de fácil acesso."

Fernando Moreira Dias,
pedreiro



> "Como cidadão, o meu presente para Vitória seria o fim da violência, pois acho que é a única coisa que está faltando em termos de qualidade de vida. Vivemos em uma cidade maravilhosa! Como médico, daria um hospital municipal de alta resolutividade, de urgência, ao qual a população tenha acesso."

Aloir Queiroz de Araújo,
doutor em cardiologia

Vista geral de Vitória, que terá mais prédios, oferta de serviços e moradores idosos

Projeções para os próximos 20 anos

Em época de estudos de retorno de aquaviário, de disputa da indústria da Construção Civil pelos últimos terrenos da cidade, muita gente se pergunta como será a Vitória das próximas décadas.

Segundo a secretária de Gestão Estratégica de Vitória, Marinely Magalhães, os estudos realizados para traçar a Agenda Vitória, uma espécie de plano de desenvolvimento da prefeitura para até 2028, apontou o perfil de uma cidade verticalizada, ou seja, com apartamentos em vez de casas, além de ser habitada por gente idosa e

com economia girando em torno da prestação de serviços.

"Diferente da Serra e de Vila Velha, que têm muito espaço, Vitória não tem para onde crescer em termos geográficos, pois é uma ilha bastante adensada. Os espaços disponíveis vão ser ocupados de forma verticalizada", disse.

Os próximos moradores vão se concentrar nas regiões de Bento Ferreira, Enseada do Suá, Praia do Canto e, principalmente, Jardim Camburi. "Mas ainda existe uma abertura para políticas públicas de habitação, pois na re-



gião de Santo Antônio e Parque Tancredão ainda há espaço para construir. Nas últimas décadas ocorreu uma migração do centro para a região continental. Agora, há um novo fluxo migrando para a Serra, em busca dos em-

preendimentos, e Vila Velha. Isso não quer dizer que Vitória só perde população, pois recebe gente de outros estados."

O perfil econômico da Cidade Sol também deve mudar. "Por não termos mais espaço para plantas industriais, teremos concentração, como já pode ser observado, de prestação de serviços especializados, como instituições de ensino superior e principais escolas, além da área da saúde."

Conforme levantamentos, a população terá maior expectativa de vida, ou seja, haverá mais gente ido-

sa. Se continuar crescendo como nas últimas décadas, levando em consideração os índices de mortalidade e fecundidade, em 2030, chegará a 388.731 habitantes.

Para o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória (Sedec), Kleber Frizzera, o desafio diante de tudo isso é garantir um sistema de transporte que suporte o que virá pela frente.

"O desafio é fazer uma cidade com mobilidade, onde as pessoas possam andar a pé e contar com menos poluição de veículos à base de gasolina."

QUAL PRESENTE VOCÊ DARIA A VITÓRIA?



> "Meu presente seria o metrô. Até já fiz uma pesquisa de fluxo e percebi que a população da Grande Vitória toda seria beneficiada, assim como acontece no Rio de Janeiro e em São Paulo. Adoro Vitória. Sou apaixonado por essa orla e acho que a população merece o melhor."

Sebastião André Jacoboski Cunha, turismólogo



> "Fecharia os valões de Vitória, a começar pelo da avenida Leitão da Silva. Ninguém suporta aquilo. Vala aberta dá muito mosquito e malcheiro, porque há pessoas que jogam até bichos mortos. No lugar, faria uma ciclovia."

Telma Cruz Batista, funcionária pública aposentada



> "Eu daria a Vitória uma infraestrutura mais adequada de transporte rodoviário para a cidade continuar ainda mais linda com um trânsito fluído melhor."

Lucas Izoton, presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)



> "Melhoraria os meios de transporte. Vitória tem essa carência. Os ônibus não andam em determinados lugares, de tanto congestionamento. Além disso, os veículos são desconfortáveis."

Gabriel Ruschi, estagiário



> "Pensar num presente como cidadão foi difícil. É como presentear alguém que tem tudo. Como o meu sonho de cidade é aquela que ofereça oportunidades iguais para todos, daria a Vitória condições irrestritas de integração, para que principalmente as crianças pudessem gozar de plenas condições de saúde, educação e lazer."

Tércio Pascoal, superintendente do Banco do Brasil



> "Daria paz e tranquilidade de poder caminhar pelas ruas a qualquer hora. Daria a possibilidade de aproveitar a beleza da cidade. Daria a chance de curtir a Curva do Saldanha numa noite de lua cheia sem qualquer preocupação. Quer dizer, poder desfrutar Vitória e a beleza da cidade de frente para o mar."

Homero Mafra, advogado



> "Acima de tudo, Vitória é um lugar maravilhoso de viver. Mesmo com suas dificuldades, dá para ir remando. Mas acho que um presente necessário para melhorar o dia-a-dia é transformar os pronto-atendimentos, pois ainda deixam muito a desejar. A sociedade clama por saúde pública de qualidade."

Marco Antônio Pereira Batista, auxiliar de serviços gerais



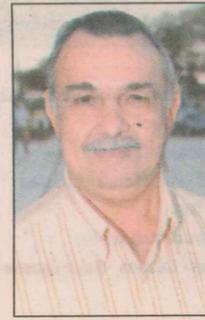
> "Muita sorte, muita prosperidade e muito amor para Vitória. Mas, com todo esse sentimento, estenderia para investir na educação e na cultura. Atualmente, as crianças e jovens vão muito para o mundo das drogas. Incentivar as crianças pela arte é uma forma de resgatá-las."

Cleiton de Oliveira, artista de rua (estátua viva)



> "Bibliotecas públicas, bem equipadas e uma gigantesca campanha de incentivo à leitura. Esses seriam os meus presentes. Seria ideal estimular o povo a ler. Esse investimento na educação é o caminho para melhorar a cidade cada vez mais."

Mariana Menon Leal, advogada



> "Daria uma nova visão de amor para as pessoas. Atualmente, todos, incluindo quem vive aqui, têm uma visão muito individualista. Daria uma visão de humanidade, para aumentar o respeito uns para com os outros, considerando os vizinhos, o motorista, o próximo."

Benício José Ribeiro, ministro religioso



> "Meu presente seria uma rede de esgoto que daria fim a esse negócio de despejar detritos no mar. Temos uma vista linda, mas não dá para ficar só na areia. Não conseguimos interagir com o mar, como observamos em outros estados. Mudaria tudo isso."

Iracema Fontani, 20 anos, estudante



> "Comemorar o aniversário da cidade é celebrar a vida e sua história, e a história faz-se com a história de vida de cada cidadão. Todos nós cidadãos somos um presente para a cidade. Porém, como bispo auxiliar, o meu presente é minha bênção episcopal."

Dom Mário Marquez, bispo auxiliar da Arquidiocese de Vitória